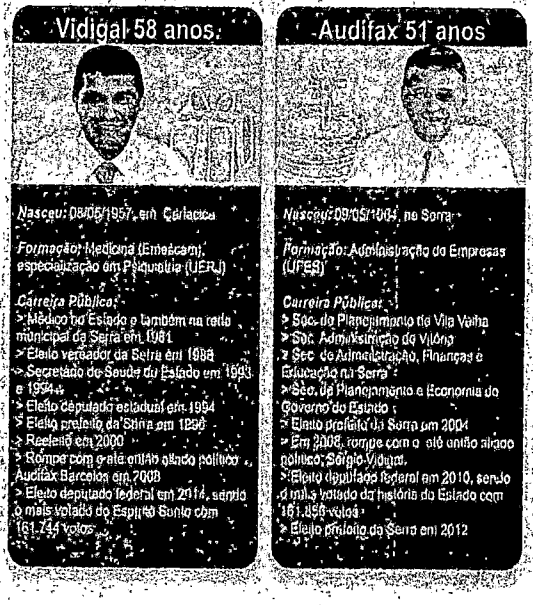
Política

Maio começa com cara de disputa eleitoral na Serra

CONCEIÇÃO NASCIMENTO

ARTE: JOATAN ALVES



Pelo jeito, a corrida eleitoral de 2016 ganhou um impulso neste mês de maio. É que a movimentação dos principais atores que devem disputar a prefeitura da Serra ano que vem – o prefeito Audifax Barcelos (PSB) e deputado federal Sérgio Vidigal (PDT) – ganhou ares de campanha.

Na noite da última segunda-feira (4), o deputado federal Sérgio Vidigal (PDT) escolheu o bairro Caçaroca, no coração da Serra sede, como local para sua primeira prestação de contas como parlamentar. Aliados do ex-prefeito garantem que o evento reuniu aproximadamente 150 pessoas. Segundo informações de sua assessoria de imprensa, outros eventos semelhantes serão realizados em regiões distintas do Estado, ainda sem data para acontecer.

Já o prefeito Audifax Barcelos (PSB) quer vitaminar o projeto Serra Cidadã. Para isso enviou à Câmara de Vereadores o Projeto de Lei 64/2015, que o autoriza ao pagamento de R$ 70 para cada servidor que participar das próximas edições do Serra Cidadã, evento marcado pela prestação de serviços e oferta de documentos aos moradores da cidade mensalmente e que tradicionalmente é realizado em bairros carentes com a presença de milhares de pessoas.

Audifax também ensaia uma aproximação com a Câmara de Vereadores, especificamente com a atual presidente da Câmara, Neidia Maura (sem partido), a quem não apoiou na polêmica eleição da Mesa Diretora, em 2014.

Grupo tenta estabelecer terceira via

Enquanto a movimentação eleitoral segue polarizada entre o prefeito Audifax Barcelos e Sérgio Vidigal, um movimento de partidos corre por fora e busca apontar uma terceira via na corrida pela Prefeitura da Serra, em 2016. Intitulado Fórum Suprapartidário de Discussão das Necessidades da Serra, o grupo é formado por representantes do PHS, Pros, PRTB, PTdoB, PT e PSD. As reuniões têm acontecido às segundas-feiras.

Nesta segunda (4), o grupo contou com o deputado federal petista Givaldo Vieira, os vereadores Aécio Leite (PT) e Basílio da Saúde (Pros), o ex-deputado estadual Wanildo Sarnaglia (PTdoB) e outras lideranças.

Um dos integrantes do movimento é o presidente municipal do PSD, Saint Clair do Nascimento Júnior. Em sua rede social ele fala sobre "discutir os novos rumos para a Serra", utilizando a hashtag "terceiraviaserra".

Presidente municipal do PT, Cleber Lanes, é cauteloso ao falar sobre uma candidatura fora do eixo Audifax - Vidigal. "Criamos um grupo para avaliar a conjuntura. A presença do deputado Givaldo levou a discussão para as mudanças previstas na reforma política, que tramita no Congresso Nacional. Não tínhamos espaço para dialogar com os grupos que estão colocados e partimos para a formação deste fórum", explica Lanes.

O ex-deputado estadual e presidente municipal do PTdoB, Wanildo Sarnáglia informou que o encontro foi para uma conversa política. "O meu partido não pensa ainda em construir uma terceira via. Nosso interesse é a disputa proporcional", frisa.

ALTERNATIVOS

Até agora, a disputa pela prefeitura da Serra segue polarizada entre o atual prefeito, Audifax Barcelos (PSB), e pelo ex, Sérgio Vidigal (PDT). Mas outros nomes já começam a despontar, como o do petista Givaldo Vieira (PT) e Vandinho Leite (PSB).

Outras personalidades da Serra se colocam como pré-candidatos. São eles o presidente do Sermus (Sindicato dos Servidores da Serra), Oswaldino Marinho (sem partido); o presidente da Nova Central Sindical, Lauro Rabelo (PSD), e o corretor de imóveis Gilson Mesquita (sem partido).

Município condenado por erro médico

Em ação movida na Vara da Fazenda Pública Municipal da Serra, a juíza Telmelita Guimarães Alves condenou o município a pagar R$ 100 mil por danos morais por causa de sequelas causadas após uma cirurgia obstétrica, na paciente C.E.R.A.T.

O valor terá juros e correção monetária, a contar da data da decisão proferida. Já os honorários advocatícios e as custas processuais terão acréscimo de 10% sobre o valor da condenação e também serão pagos pelo município.

Segundo dados do processo, em 16 de março de 2005, C.E.R.A.T. foi internada no Pronto Atendimento e Maternidade de Carapina em trabalho de parto. Realizou uma cirurgia e nasceu uma menina.

Após a cirurgia, desenvolveu-se uma fístula retovaginal, e o quadro da paciente se agravou. Ela procurou o hospital, mas foi informada pelos funcionários da instituição que estava "expelindo resto de parto" e que o problema sumiria.

A paciente voltou à unidade onde foi atendida e de lá, encaminhada a um especialista do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (Hucam), onde foi submetida à cirurgia para correção de laceração perineal de 3º grau no mesmo ano.

Ainda de acordo os autos, a paciente informou que, mesmo após a cirurgia corretiva, a sequela permaneceu, já que perdeu o controle do intestino e foi obrigada ao uso constante de absorvente para amenizar os efeitos da incontinência fecal.

A juíza Telmelita Guimarães argumenta que o "problema sofrido pela autora é por demais gravoso, eis que mexe com o emocional da pessoa. O constrangimento é tanto que o problema evolui e vai comprometendo cada vez mais a qualidade de vida desses pacientes, que acabam sem coragem de sair de casa", disse em sua decisão.

Por meio de nota, a assessoria informou que a Prefeitura se solidariza com a paciente, acrescentando que serão adotadas as providências cabíveis.

Funcionalismo ganha comissão permanente

Servidores da administração municipal contarão com um reforço na defesa dos seus interesses na Câmara da Serra. Vereadores aprovaram na última quarta-feira (29) a criação da Comissão de Defesa dos Direitos do Servidor Público Municipal. Por se tratar de uma comissão permanente, ela se somará às outras nove já existentes na Casa, que passará a ter dez.

Na prática, projetos que versem sobre questões ligadas ao servidor municipal deverão ser analisadas pela referida comissão. "Também, seremos responsáveis por avaliar denúncias de assédio, maus tratos e outros abusos contra o servidor. A comissão terá a prerrogativa de encaminhar", disse o vereador Basílio da Saúde (Pros), autor da matéria.

A Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor será consultada sobre propostas de mudanças nos direitos dos trabalhadores da administração municipal, aposentados e pensionistas do Instituto de Previdência dos Servidores (IPS).

Na justificativa do projeto, o vereador Basílio da Saúde (Pros) aponta para o grande número de propostas que tramitam na Câmara e tratam de alteração, inclusão e/ou supressão de direitos dos servidores municipais, sendo importante uma análise minuciosa de tais matérias.

MESTRE ÁLVARO

A trajetória de dois titãs da Serra

Um dia. Somente um dia separa o aniversário dos dois principais protagonistas dos últimos 20 anos da política da Serra. Sérgio Vidigal (PDT) aniversaria hoje, dia 8 e Audifax Barcelos (PSB) aniversaria amanhã, dia 9. O primeiro completa 58 anos e o segundo 52.

Eles têm histórias distintas. Mas quis o destino que elas se cruzassem e, a partir daí, surgisse um novo capítulo na história política da Serra. No início, a relação parecia que seria duradoura; mas o tempo e os objetivos os levaram para campos opostos. Desse antagonismo surgiram lances espetaculares na política da cidade.

Vidigal nasceu e cresceu em Vitória, lá pelas cercanias de Santo Antônio, filho de pai comerciante, fez faculdade de medicina na Emescam, se especializando em psiquiatria. Prestou concurso para o Iesp (Instituto Estadual de Saúde Pública) e se tornou médico do Estado e também da Prefeitura, uma vez que fora aprovado em concurso público no final da primeira gestão do falecido prefeito José Maria Feu Rosa.

Ao lado de Vidigal está sua esposa, Sueli, hoje secretária estadual de Assistência Social; têm dois filhos e um neto.

A maioria dos amigos de faculdade de Vidigal optou por se tornar médico empresário. Tornaram-se donos dos seus próprios consultórios, clínicas e até sócios em hospital, escolhendo Capital como local de moradia. Vidigal fez um caminho inverso: escolheu fixar residência na Serra, abriu mão de ser dono de clínica e sócio de hospital para praticar a medicina humanitária e messiânica.

Na prática abriu mão de ganhar dinheiro como médico para ganhar prestígio, que o levou para a política, de onde não saiu mais. Os mandatos conquistados concederam-lhe um grande poder.

> No início, a relação entre Vidigal e Audifax parecia duradoura; mas o tempo e os objetivos os levaram para campos opostos.

Vidigal está na política desde 1987, quando se filiou ao PDT para ser candidato a vereador em 1988. São 28 anos de atividade política, ora exercendo mandatos no Executivo, ora no parlamento e em ocasiões em cargos nos Governos do Estado e Federal.

Amizade e parceria que viraram rivalidade

Já Audifax nasceu e cresceu na Serra, lá no centro, na gema. Filho de servidor público estadual, desceu para fazer faculdade de economia na Ufes e por Vitória ficou. Passou em concurso para a prefeitura da Capital e, daí em diante, foi ocupando cargos relevantes naquela prefeitura, em Vila Velha e na Ufes.

Audifax é casado com a médica Mara Rejane, com quem tem um casal de filhos.

O caminho trilhado por Audifax foi inverso ao de Vidigal. Foi da Serra para Vitória, onde se casou, fixou residência, fez seus relacionamentos mais importantes.

Mas Audifax não perdeu a relação com a Serra. Seus familiares e seus amigos de infância continuaram aqui, bem como a residência da família em Jacaraípe. Ele só não tinha vínculo profissional com sua terra natal, até ser convidado por Vidigal para ser secretário de Administração em 1998.

Na prefeitura ajudou a organizar a casa. Depois foi para a Finanças e encerrou o seu ciclo como secretário municipal na Educação, de onde saiu em 2004 para ser eleito prefeito pelo PDT, apoiado por Vidigal.

Durante o mandato de Audifax, começa a ser desenhada a ruptura entre criatura e criador. Vidigal emitia sinais de que disputaria novamente a prefeitura em 2008 e Audifax deixava claro o desejo de ser reeleito.

Alguém tinha que ceder. E foi Audifax quem cedeu, permanecendo no PDT e devolvendo a prefeitura a Vidigal em 2008, zerando a dívida.

Daí pra frente cada um seguiu seu caminho. Vidigal assumiu o seu terceiro mandato e Audifax se tornou secretário de Planejamento de Hartung. Em 2010, o primeiro embate de forma indireta: Audifax X Sueli Vidigal para Câmara Federal. Ambos foram eleitos, mas a votação de Audifax foi massacrante.

Em 2012 o duelo foi frontal: Vidigal x Audifax pela Prefeitura. Mesmo na cadeira de prefeito e com a caneta na mão, Vidigal sucumbiu ao rival.

E já está no ar um novo duelo entre os dois pelo mesmo trono: a Prefeitura.

O NÓ DA GRAVATA

colunanodagravata@gmail.com

Cachimbo da paz

A presidente da Câmara de Vereadores, Neidia Maura (sem partido) e o prefeito podem estar ensaiando uma aproximação que deve por fim às rusgas que têm marcado a relação entre os poderes. Neidia e Audifax teriam inclusive se encontrado para um almoço na última terça (05). Apesar das especulações sobre o encontro, ambos negam que tenha ocorrido.

Piol de Audifax

Tem chamado a atenção do mercado político a aproximação entre antigos aliados do ex-prefeito Sérgio Vidigal (PDT) e o atual prefeito Audifax Barcelos (PSB). João Batista Piol, que durante anos militou ao lado do pedetista, foi nomeado recentemente diretor de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec). Ele se justifica: "Sou presidente do PPS, partido que deve fundir com o PSB. É um compromisso com a atual administração", desconversa.

Vias petista e tucana

A tão esperada terceira via na corrida rumo à Prefeitura da Serra no ano que vem começa a ser desenhada, talvez não com a inspiração desejada, mas dentro do que o mercado político local possibilita. O PT sinaliza com a candidatura de Givaldo Vieira: E tudo indica que o PSDB deve apostar suas fichas em Vandinho Leite, o que não seria surpresa.

Vias aleatórias

Quem também deve entrar no páreo é o corajoso e barulhento Oswaldino Luiz Marinho, presidente do Sindicato dos Servidores, que está em busca de partido.

Já o sindicalista e presidente da Nova Central Sindical, Lauro Rabelo, anuncia que se o seu partido conceder a legenda, o PSD, ele sai candidato a prefeito. Por último, quem garante que já tem partido à disposição é o corretor de imóveis Gilson Mesquita.

Samba do Manato

O deputado Carlos Manato (SD) tem utilizado as redes sociais para registrar sua indignação com o governo petista. Ele postou um vídeo-selfie no momento da votação da medida provisória 665, que endurece regras de pagamento de direitos trabalhistas. "PT pagou com traição a quem sempre lhe deu a mão", foi a paródia improvisada pelo parlamentar, em coro com seus pares em meio a um panelaço; para demonstrar insatisfação com as medidas adotadas pela presidente Dilma Rousseff (PT).

Amiga oculta?

Por falar em Dilma Rousseff, telespectadores ficaram surpresos na noite desta terça-feira (5) com a ausência da presidenta, como prefere ser chamada, no programa do seu partido, o PT. A dúvida do mercado político é se a decisão foi para poupar a chefe do Executivo de críticas e hostilidades ou se ela foi banida do programa devido ao alto índice de rejeição.

Mais vagas para carros

O estreante na Câmara de Vereadores Sebastião Sabino (PT) defende uma proposta inusitada na Casa. Por meio de requerimento ao Executivo, propõe que sejam criadas vagas de estacionamento nos finais de semana, feriados e períodos noturnos, entre 19h e 7h, na Av. Paulo Pereira Gomes, em Morada de Laranjeiras. O parlamentar alega que moradores possuem mais de um veículo ou recebem visitas, mas não têm vagas de estacionamento suficientes, sendo obrigados a usar calçadas e ciclovias para estacionar seus veículos.

TEMPO NOVO
www.portaltemponovo.com.br
EDIÇÃO FINALIZADA EM 7 DE MAIO DE 2015, ÀS 18H

JORNAL TEMPO NOVO LTDA ME | CNPJ: 01.543.441/0001-00 | INSC. ESTADUAL: isento | INSC. MUNICIPAL: 017.199-0 | Registro nº 200.707.86.283 na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, em 25 de setembro de 2007. | ENDEREÇO: Rua Euclides da Cunha, 394 - Sl. 104 - P. R. Laranjeiras, Serra - ES. CEP 29165-310 | TELEFONE: 27- 3082-0242 | EMAIL: jornaltemponovo@gmail.com | DIRETOR GERAL: Eci Scardini | EDITOR-CHEFE: Bruno Lyra - brunolyra.jtn@gmail.com | EDITOR ADJUNTO: Conceição Nascimento e Ana Paula Bonelli | DIRETOR DE MARKETING: Yuri Scardini | GERENTE COMERCIAL: Karla Alvarenga | IMPRESSÃO: Gráfica Metro | TIRAGEM: 8000 exemplares

EMPRESA FILIADA AO Sindijores

Cidade ganha seu Conselho Municipal de Direitos Humanos

CAIO DIAS

O Projeto de Lei que cria o Conselho Municipal dos Direitos Humanos na Serra foi aprovado na Câmara Municipal. Agora segue para sanção do prefeito Audifax Barcelos, autor da proposta. Após sanção, vai ter um prazo para a instalação física. O Conselho vai ficar vinculado à Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania.

Um Conselho Municipal dos Direitos Humanos é formado por representantes da prefeitura e com participação da sociedade. É responsável por formular diretrizes, promover e monitorar políticas públicas em todos os segmentos sociais para a proteção e efetivação dos direitos humanos.

De Jacaraípe, Alini Domingues, ativista que participa de ações sociais, acredita num benefício relevante para o município. "Os Direitos Humanos trazem informações que muita gente desconhece. Eles participam das nossas vidas e contribuem. Porém muita gente acha que é para defesa de bandido", pondera.

A Serra possui outros Conselhos de Direitos para áreas específicas: Conselho da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar, Conselho da Pessoa com Deficiência, Conselho do Negro, Conselho da Mulher, Conselho do Idoso.

Todos também estão vinculados a alguma secretaria municipal. Todos os Conselhos fiscalizam, monitoram e acompanham as políticas públicas executadas no município.

O Conselho Tutelar, por exemplo, atende crianças e adolescentes ameaçados ou que tiveram direitos violados.

Aplica medidas de proteção, atendendo e aconselhando pais e responsáveis. Leva ao Ministério Público, fatos que o Estatuto da Criança e do Adolescente (Eca) enxerga como infração. Na Serra, a atuação é nas regionais de Jacaraípe, Laranjeiras, Carapina e Serra Sede.

Outro Conselho Municipal importante é o do Idoso. Da mesma forma que o Conselho Tutelar zela por crianças, o do idoso atende às necessidades da população da terceira idade do município. Conscientiza, realiza programas educativos a valorização dos idosos e a mobilização das comunidades interessadas na problemática. No município, com atuação na Serra Sede.

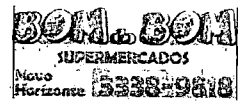
FOTO: DIVULGAÇÃO PMS

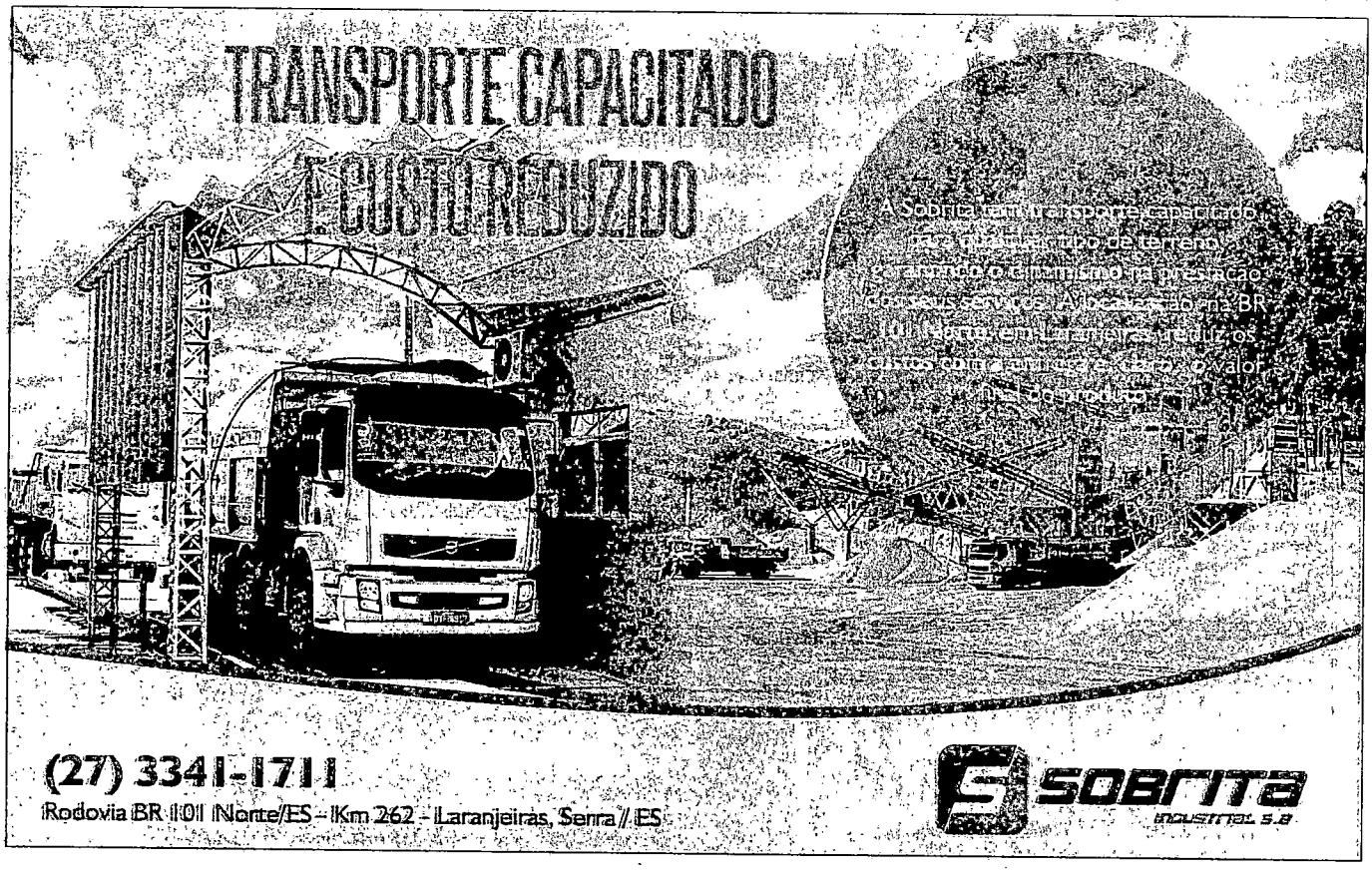
O PROJETO, que é do Executivo, agora deverá ser sancionado por Audifax Barcelos

CPI do Pó Preto vai entrar nas empresas

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto começa as visitas técnicas nas empresas envolvidas em denúncias de emissão do pó de minério. A primeira visita vai ser na ArcelorMittal Tubarão, na próxima quarta (5). Depois a comissão segue para Vale, na sexta (8). O objetivo é conhecer de perto as medidas que cada empresa adota para reduzir a emissão de poluentes no ar.

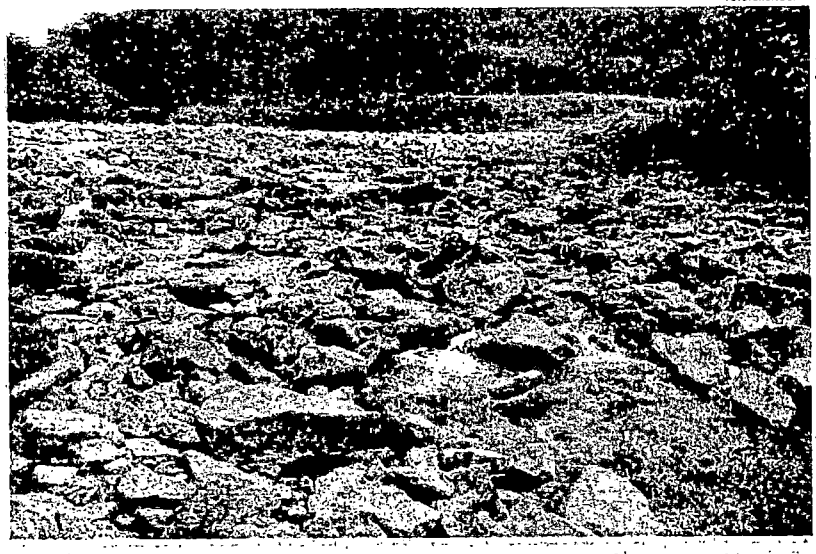
Representantes da Construção Civil e empresa que presta serviços para Vale foram ouvidos ontem na CPI. O presidente e o diretor de Meio Ambiente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) prestaram esclarecimentos. Depois, o diretor presidente da Multilift, empresa de logística e comércio que presta serviço para Vale, também depôs.





Meio Ambiente

FOTO: BRUNO LYRA



CRISE HÍDRICA. Situação do rio Santa Maria em meados de fevereiro no ponto de captação que fica na região rural da Serra

Serra quer ajudar cidades do interior para garantir água

BRUNO LYRA

Nesta terça (28) a Serra e municípios das montanhas de onde descem as águas que abastecem a população e as indústrias da região metropolitana deram o primeiro passo para soluções conjuntas de preservação e recuperação dos rios Santa Maria e Reis Magos.

E com a possibilidade da Serra apoiar ações de proteção aos dois rios. Hoje a cidade é grande consumidora das águas do Santa Maria e já mira captar água no Reis Magos em breve. Com a seca e a degradação ambiental, esses rios estão em situação crítica. Principalmente o Santa Maria que, além da Serra, atende Vitória, parte de Cariacica e Praia Grande, em Fundão.

Sem contar o complexo industrial de Tubarão (Vale e ArcelorMittal) que consome 1/3 de toda a água captada no rio para atender a Grande Vitória.

A iniciativa é da Câmara de Vereadores da Serra, que recebeu representantes dos municípios de Santa Leopoldina, Santa Teresa e Fundão. Segundo a presidente da Câmara, Neidia Pimentel (sem partido), a ideia é que empreendimentos hoje licenciados e instalados na Serra passem a ter como medidas condicionantes e compensatórias ações de reflorestamento em municípios onde estão as nascentes dos rios que atendem a cidade.

CONDICIONANTES

"A Serra não é produtora de água, mas consome o líquido que vem de outros municípios. Ao mesmo tempo recebe muitas empresas que, assim como nossa população que já beira meio milhão de pessoas, dependem dessa água. Então podíamos colocar condicionantes na licença dessas empresas para reflorestamento nos municípios que produzem água, para termos mais e em melhor qualidade esse bem", explica.

Segundo Neidia, a ideia é criar um comitê intermunicipal para indicar as ações compensatórias e condicionantes. Segundo ela, haverá uma nova reunião sobre o tema com o Secretário de Agricultura do Estado, Otaviano Neto, e com representantes do município de Santa Maria de Jetibá. A data será definida nos próximos dias.

Iniciativa é bem recebida por gestores

Secretário de Meio Ambiente e Agricultura de Santa Leopoldina, Jorge Monteiro, disse que a iniciativa é interessante e pode ajudar, pois as cidades do interior têm muito menos recursos para essas ações. A engenheira Agrônoma de Santa Leopoldina, Diene Brememkamp, acrescentou que a situação do rio Santa Maria, que corta o município, é muito ruim e que há preocupação com o agravamento da seca, já que estamos apenas no início do período de estiagem.

Secretário de Meio Ambiente de Santa Teresa, Felipe de Freitas, também vê com bons olhos a iniciativa inédita.

Os três, juntamente com o representante de Fundão, participaram da reunião nesta terça (28).

Comunidade cobra recuperação de lagoa

CLARICE POLTRONIERI

Moradores de Cidade Continental querem a recuperação da lagoa do setor África, que desapareceu após o rompimento de uma barragem. Atualmente só há o fio d'água de córregos que formavam a lagoa. Tudo isso dentro da Área de Proteção Ambiental (Apa) de Praia Mole, próximo ao antigo sítio Casarão.

"A lagoa vem de longa data, da época do Casarão. Depois que uma construtora comprou a área e abandonou o Casarão, que recentemente foi queimado, a lagoa também foi destruída", relata o morador Adenir Costa Cava.

Maximiliano Ferreira Porto também reclama. "Depois que a barragem estourou, há cerca de quatro anos, teve gente que tentou represar de novo, mas a chuva acaba desfazendo a barragem. A lagoa era ponto de encontro das famílias", desabafa.

Já a presidente da Associação de Moradores do setor África de Cidade Continental, Eliane Oliveira Souza, disse que a destruição a barragem pode ter sido criminosa. "Não sabemos se foi intencional ou um acidente. Desde então lutamos pela recuperação. Vou à prefeitura todo mês. A lagoa estava dentro da Apa. Ainda há nove nascentes lá", lembra.

ESTADO E MUNICÍPIO

Através da assessoria de imprensa, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma) disse que para reconstrução da barragem deverão ser feitos estudos, incluindo o Relatório de Impacto Ambiental (Rima), com autorização do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo e da Agência Estadual de Recursos Hídricos. Mas não disse se tem interesse em fazê-los.

Já a assessoria do Governo do estado informou que para a nova barragem tem de haver liberação por parte da gestão da Apa de Praia Mole, o que não ocorreu até o momento.

FOTO: FABIO BARCELOS

O QUE ERA ÁGUA hoje é só mato, mostram os moradores de Continental

Mesmo se incêndio acabar bombeiros vão molhar turfas

A expectativa do Corpo de Bombeiros era de controlar o incêndio nas turfas ao redor do Mestre Álvaro na quinta (30). Mesmo se isso acontecer, os Bombeiros e Civis que estão atuando na área devem continuar monitorando e fazendo o trabalho de umidificação do solo nas próximas semanas.

O objetivo é reestabelecer a condição normal de umidade para impedir que o incêndio volte a crescer, como já aconteceu. Segundo o Tenente Coronel Adeílton Pavani, os últimos focos estão concentrados entre as torres de Furnas e o Terminal Muldimodal da Serra (Tims).

"As áreas com os focos foram fatiadas e separadas por valas cavadas pelas máquinas. Essas valas foram inundadas com águas do Canal dos Escravos e da Estação de Tratamento de Esgoto da Cesan próxima à Furnas. Toda a área continuará sendo monitorada e umidificada", explicou.

Desde o início do incêndio já foram queimados cerca de 1,5 milhão de m2. Desde então, a fumaça gerada vem castigando a população. O prefeito da Serra, Audifax Barcelos (PSB), disse que houve aumento de 10% no atendimento na rede de saúde dos bairros da região por problemas respiratórios.

Prefeitura decide hoje reajuste para servidor

CONCEIÇÃO NASCIMENTO

O projeto da Prefeitura de reajuste para o servidor municipal ainda nem chegou à Câmara de Vereadores e já está gerando debates.

Segundo informações da assessoria do prefeito, a Serra poderá ser o único município da Grande Vitória a oferecer percentual de reajuste acima da inflação do período. O índice deverá ser definido ainda nesta sexta-feira (8). Ao todo são mais de 11 mil servidores entre efetivos, celetistas e comissionados.

Na sessão desta quarta-feira (7), o vereador Aldair Xavier (PTB) usou a Tribuna da Câmara para criticar a situação do funcionalismo da Serra. "O servidor não deve aceitar um reajuste inferior a 10%", disse ele, que é presidente da Comissão de Finanças da Casa. O parlamentar ainda prometeu "segurar a proposta, caso o percentual seja inferior aos 10%".

Líder do prefeito na Câmara, o vereador Luiz Carlos Moreira (PMDB) rebateu. "Existem prazos regimentais a serem cumpridos quando da tramitação de projetos e se alguém tentar sentar em cima vamos à Justiça", disparou.

FOTOS: ARQUIVO TN

ALDAIR defende índice de 10%, enquanto Moreira disse que, se preciso, vai à Justiça. Já Oswaldino contou que sindicato está negociando as perdas salariais acumuladas

Primeiro secretário da Mesa Diretora, o vereador Antônio Boy do INSS (PSB) quer saber da proposta do Executivo. "É importante que o servidor seja valorizado", avaliou.

O presidente do Sindicato dos Servidores do Município da Serra (Sermus), Oswaldino Marinho, disse que se reunirá com o prefeito e sua equipe nesta sexta-feira (8). "Estamos negociando com o prefeito e apresentamos a ele nossas perdas salariais acumuladas", resumiu, sem detalhar o percentual proposto ao Executivo.

A proposta deverá ser apreciada também pela nova comissão permanente da Câmara, a de Defesa do Servidor Público Municipal.

Promotoria avalia frequência na Câmara

Representantes da Procuradoria da Câmara da Serra e do Ministério Público Estadual se reúnem nesta sexta-feira (8) para discutir o funcionamento do ponto biométrico no Legislativo municipal. O equipamento foi instalado após assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta entre o então presidente da Mesa Diretora, Guto Lorenzoni (PP), e o promotor da Vara da Fazenda Pública Municipal, Francisco Berdeal.

O uso do equipamento é alvo de resistência por parte de alguns vereadores. "O Ministério Público pensa a Câmara como o Executivo, que tem função administrativa. Nosso serviço é na rua, fiscalizando e legislando. Temos a equipe que atua nos gabinetes, mas outros estão nas ruas com os vereadores. A decisão de instalar o ponto foi do então presidente Guto Lorenzoni, que não nos consultou sobre o tema", lembra o vereador Antônio Boy do INSS (PSB).

Já Guto Lorenzoni se defende. "É uma questão salutar para a administração pública e, junto com a Promotoria, chegamos ao consenso de que era possível dividir o total de servidores, entre os que prestam serviços internos e externos", lembrou Lorenzoni.

Instituído em novembro de 2014, para atender parte dos servidores da Câmara da Serra, o ponto biométrico ainda é alvo de divisão entre os vereadores. Há quem defenda o seu uso, enquanto outros alegam a necessidade de alguns assessores de atuarem na rua, o que dificulta o registro presencial. A informação inicial era de que 199 servidores, do total de 391, registrariam a frequência em ponto.

FOTO DIVULGAÇÃO

O PROMOTOR Francisco Berdeal

BOM a BOM SUPERMERCADOS
Novo Horizonte 3338-9818